JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 12 de Janeiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 8

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

COLLABORAÇÃO

A Estrada de Ferro D. Pedro I e os seus adversarios

IV

Resalta á vista de quem observa o mappa da America do Sul que tres dos seus maiores rios, o Uruguay, Paraná e Paraguay, têm sua origem em territorio brazileiro, que elles banham em uma grande parte do seu longo curso, antes de atravessarem as republicas do Paraguay, Argentina e Oriental em procura do Rio da Prata. Esta notavel disposição geographica, por si só, mostra quanto devem ser intimas e importantes as relações entre o imperio e as republicas platinas, relações que hão de, necessariamente, augmentar em numero e complexidade *pari passû* com o desenvolvimento do commercio e industria dos habitantes dos extensissimos valles que aquelles rios regão e fertilisão; e devem, sem duvida, despertar a attenção da diplomacia dos referidos estados.

Accrescendo a isto as circumstancias de serem as fronteiras da provincia de Rio Grande do Sul fronteiras tambem da Banda Oriental e Confederação Argentina; de distar a cidade de Porto-Alegre, capital da mesma provincia, de 4 a 5 dias de viagem da capital do imperio—mesmo com a barra do Rio Grande em boas condições—, e de que, depois de construida a estrada de ferro de Cacequy á Uruguayana e ligada a estação de Jaquary a Porto-Alegre, distará esta cidade 22 horas apenas de viagem por estrada de ferro da fronteira: ficará evidente que ás republicas platinas torna-se muito mais facil atacar aquella provincia do que ao Brazil soccorrel-a com auxilios do norte.

Desta breve exposição, que ao espirito menos sagaz suggerem a simples observação da carta geographica dos quatro estados e a disposição da projectada rede de caminhos de ferro do Rio Grande do Sul, torna-se patente qual a necessidade de uma estrada de ferro que ligue a referida provincia ao norte, e quaes os possiveis inimigos que obrigão a que seja ella de natureza estrategica.

Estabelecidos assim estes dous pontos, e reconhecendo que toda estrada de ferro se presta a fins estrategicos, logo que satisfaça a condição essencial de ser relativamente segura contra o inimigo; podemos assentar a questão nestes termos: será ou não relativamente segura, no caso de guerra com os nossos visinhos do sul, uma estrada de ferro que, partindo da bahia de Santa Catharina, vá ter á cidade de Porto-Alegre, com percurso entre a serra geral e o mar?

Disemos *relativamente* segura, por isso que é impossivel conseguir-se a segurança *absoluta*, como attestão Gibraltar, Metz e os montes Balkans, que, considerados inexpugnaveis ou inaccessiveis, cahirão em poder do inimigo, ou tiverão de darlhe passagem.

CRITO.

(*Continúa*)

ELEIÇÃO GERAL

O observador calmo e reflectido, espectador imparcial dessa lucta violenta e apaixonada que se trava actualmente na provincia, não deixará de deplorar os excessos do delegado do governo no intuito de suffocar a opinião popular de um povo, que no desempenho de seus direitos politicos, repelle um presente de gregos.

As demissões acintosas e violentas com o fim de intimidar e obrigar os fracos a votarem no candidato designado pelo governo, são factos que nos envergonhão e aviltão aos olhos do mundo civilisado e attestão o abatimento moral de um poder decadente e quasi caduco.

Parece que o actual gabinete, representado por seu delegado Dr. Rocha, está empenhado em dar a ultima de mão na soberania popular e desacreditar as instituições constitucionaes.

No 1º e 2º districtos, a reacção violenta e insaciavel não poupa adversarios nem amigos e as demissões se reproduzem com incrivel rapidez e as imposições succedem-se como se faltasse o tempo para exercel-as.

A imprensa imparcial não póde ser testemunha impassivel de taes excessos, que deprimem e aviltão o caracter nacional aos olhos do estrangeiro espectador.

O povo só precisa da autoridade a quem paga para fazer justiça e tratar dos interesses geraes da nação.

A autoridade que ultrapassa os limites de suas attribuições acaba por capitular e cahir no ridiculo.

Em lugar do respeito devido ao principio de autoridade tão essencial á ordem e bôa marcha da administração, vem o desrespeito popular com a consequente perda da força moral.

A provincia não aceita a candidatura Pinto Lima e o governo não tem o direito de impôl-a porque o povo é o competente para escolher seus representantes e por faltar competencia ao governo para tanto.

Os ministros e seus delegados nas provincias, quando resignão seus cargos, perdem-se na massa popular e ninguem os conhece, mas o povo é sempre o povo.

Como é que um gabinete, um presidente de provincia, que têm vida ephemera e transitoria, pódem pretender, pois, olvidar a sua origem e querer impôr ao povo d'onde emanam?

Não advogamos a causa deste ou d'aquelle candidato, mas advogamos o direito do povo catharinense, cujos brios se achão offendidos pela pressão official.

Os partidos pódem errar na escolha de seus candidatos, mas o governo não tem direito de intervir e muito menos de fazer pressão.

Ao povo compete reagir no terreno da legalidade.

NOTICIARIO

Falleceu, ante-hontem, á meia-noite, d. Maria Bonsfield Campos, esposa do professor publico no 2º districto d'esto capital, o nosso amigo João Jorge de Campos, o quem acompanhamos em seu justo pezar por tão sensivel perda.

Recebemos da côrte o folheto que tem por titulo—*A monarchia ou a politica do Rei*. Firmado pelo eminente cidadão dr. Joaquim Saldanha Marinho, *A monarchia ou a politica do Rei* é a reproducção proposital do que foi publicado em 1869, pelo mesmo cidadão, concluindo com judiciosas considerações sobre a situação actual do paiz.

Interessando de perto ao povo as questões que se debatem n'esse livro, devia o povo procural-o e lêl-o com o merecido interesse.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Na Laguna, acaba de reapparecer a *Verdade* (distribuição gratuita) em defeza da condemnada causa Pinto Lima, a quem o governo quer a todo o transe franquear uma dos nossas cadeiras no Parlamento.

Viesse o collega em auxilio de uma causa mais decente e nós reconhecendo-lhe direito e competencia para isso, o saudariamos respeitosa e affectuosamente, mas desde que se propõe empregar tão mal a sua polvora — permitta que lhe transmittamos pezames sinceros.

Um engenheiro norte americano apresentou ao governo dos Estados Unidos um projecto de grandissima importancia, que tem por fim indicar o roteiro entre a America e a Irlanda, por meio de estações fluctuantes, que ligadas por um cabo telegraphico, serviriam de pharóes electricos e de estações para salvamento de navios e para receber e telegraphar dados meteorologicos.

Dez navios pharóes, collocados a distancia de 200 milhas, bastam para marcar o caminho á navegação entre as costas da Terra-Nova e as da Irlanda.

Os pharóes ou estações teriam a fórma de navios circulares com uma coberta convexa, da qual se destacaria uma especie de torre de ferro, conservando uma brilhante luz electrica incandescente.

Na coberta haverá os pharóes encarnado e verde, que se usam na navegação. Estes navios-pharóes estariam amarrados a um forte cabo de ferro e em communicação com o cabo telegraphico.

Estes navios conhecem-se de dia pelo numero escripto em grandes algarismos, e de noite pela luz.

Exposição regional de Campinas

Na resenha feita pela *Gazeta de Noticias* dos principaes productos expostos nesse importante certamen agricola e industrial, agora e pela primeira vez levado a effeito, com magnificos resultados, na cidade de Campinas, encontramos:

«Uma das cousas mais interessantes que alli ha é a collecção de bichos de seda.

Convenientemente dispostos estão os casulos de diversas côres, a seda em rama, a seda crua e a seda trabalhada em bellissimas amostras de retroz e meias, trabalho este muito caprichoso.

—

Tambem tem merecido geral attenção dos visitantes os trabalhos feitos de miolo de pão formando quadros em alto relevo e paisagens muito bem feitas.

São igualmente notaveis os trabalhos de flôres artificiaes, havendo alguns exemplares bellissimos.

Um curioso fez e expoz algumas flôres de couro, que têm sido muito apreciadas.

—

Uma senhora campineira expoz chapéus e flôres feito de palha de milho. Estes artefactos são caprichosamente feitos e teem ido muito e merecidamente elogiado pelos visitantes.

A fabricante já ha ia apresentado trabalhos identicos na exposição provincial, onde obteve justa distincção.»

Thesouro Provincial

3ª secção

Rendimento de 1 a 11 de Janeiro:

Geral	5:250$317
Especial	263$743
	5:514$060

Theatro

EMPREZA SIMÕES & C.

UM DRAMA NO ALTO MAR

Foi esta a peça representada, sabbado ultimo, pela companhia do sr. Simões.

Um drama no alto mar, original do intelligente actor Moniz, segundo nos informam, comquanto não seja escolhido de *senões*, agrada a qualquer platéa pelo seu movimento e muito barulho.

As scenas desenvolvem-se naturalmente e a sua linguagem é geralmente bôa.

O actor Moniz não é só um bom artista, é tambem um dramaturgo bastante soffrivel,

Dous proveitos n'um sacco.

O desempenho esteve digno da companhia.

Desde Roberto (Ferreira) até o Anacleto (Magno) todos os artistas houveram-se magnificamente.

A companhia que, como já tivemos occasião de dizer, é a melhor que temos tido entre nós, tanto pelo pessoal como pelo material, firmou aqui a sua reputação, depois de a ter firmado em todas as outras cidades onde tem trabalhado.

O seu repertorio é bom, com excepção de duas ou tres peças que, sem causarem a menor falta, podiam ser retiradas da scena.

***

A imposição da venda de bilhetes conjunctamente para os espectaculos de sabbado e domingo, imposição arbitraria e absurda, exacerbou o animo de muita gente e, si não fôra o genio ordeiro do povo catharinense, daria certamente causa a algum desgosto para a companhia.

A idéa d'essa imposição, segundo por ahi se diz, não partio do emprezario e sim de alguem que entende que deve envolver-se em tudo, até em taxar os preços pelos quaes as typographias devem publicar os annuncios das companhias.

Si o publico não se engana, seria bom que cada um tractasse do que lhe diz exclusivamente respeito, e não se abalançasse a suggerir idéas ridiculas, que trazem sempre como consequencia bem amargos momentos.

Depois do novo regulamento do theatro, trabalho eivado de imposições e exigencias durissimas, e em vista das quaes não haverá companhia que se sujeite a exhibir-se aqui, o que trará grande prejuiso para os cofres da fazenda provincial, só mesmo a idéa da venda de bilhetes por atacado

Quando se apodera de um homem a mania de querer ser celebre, todos os meios são bons, desde que se consigam os fins, embora haja o risco de passar-se por alguma decepção.

Aproveitamos o ensejo para pedir ao sr. fiscal do theatro, que tão zeloso e exigente se mostra em tudo, que cumpra a disposição do artigo 5º do novo regulamento, mandando, em noites de espectaculo, tirar os quatro ou cinco palmos de pó accumulado em cada cadeira.

Isto, além de demonstrar que o asseio ali não é dos maiores, é incommodo ao publico, que não vai ao theatro para absorver poeira, mas para divertir-se sem detrimento de sua saude.

***

Com os *Estranguladores de Pariz* deu a companhia o seu espectaculo de despedida.

O drama é de muito effeito scenico e o seu interesse ainda mais augmentou com a optima interpretação que encontrou por parte dos artistas.

FOLHETIM

(61)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XVI

Depois de madura reflexão, resolveu nada dizer.

Maximo era a propria prudencia. Ia pôr o pé em terreno que lhe era desconhecido. Via bem que Jacques amava a Suzanna com exaltação; mas a mesma exaltação desse amor devia dar-lhe que pensar.

O bello Maximo, esse especimen acabado da corrupção moderna, tinha uma disposição invencivel para desconfiar.

Lembrou-se logo de varias aventuras de couteiros, de administradores ou de intendentes, amantes felizes de senhoras castellãs ou de suas innocentes filhas; lembrou-se dos debates ainda recentes de um desses dramas judiciarios que vêm periodicamente impressionar a opinião publica, e que revelou, como o leitor estará lembrado, os vergonhosos amores de um criado com sua joven ama; em summa, entendeu que antes de vingar-se do insolente que havia posto a sua vida em perigo e ousado notar a sua emoção nessa grave occasião, devia verificar que não iria esbarrar em algum mysterio dessa natureza, eventualidade possivel, afinal de contas, e que seria de natureza a modificar profundamente todo o seu plano de campanha. Portanto, nada disse da sua aventura, nem mesmo parecia, com relação ao administrador, lembrar-se das palavras ameaçadoras trocadas entre elles, e pareceu entregar-se completamente ao prazer de tornar a vêr Chantepie e de achar-se de novo entre aquelles que tinha conhecido e amado na sua infancia.

O coronel Bordier nada lhe disse de muito preciso, de muito directo; mas a cordialidade da sua recepção, o modo porque varias vezes, nos seus passeios com Maximo, fallou nos cuidados que lhe inspirava o futuro de Suzanna e o seu desejo de vela-a casada o mais breve possivel, revelou ao ex-amante de Julieta que a carta de seu pai não havia sido escripta leviamente e que só lhe restava subjugar Suzanna, certo de que o coronel não hesitaria em ractificar a sua conquista.

Por seu lado, o dr. Lecuyer prevenio o filho que devia ter a maior reserva nas suas novas relações com Suzanna. Era preciso apresentar-se como amigo, como camarada e não como pretendente; mostrar-se amavel, mas despido de toda idéa séria; fallar em casamento como homem que não pensa n'isso; emfim, parecer um rapaz alegre, simples, tal como era Maximo, isto é, tal como o bom dr. Lecuyer suppunha que elle era!... O acaso e o coração de Suzanna farião o resto.

Maximo desempenhou o seu papel como actor de primeira ordem. Não tinhão ainda decorrido oito dias e elle já tinha feito progressos espantosos na intimidade das duas irmãs. Emmelina o consultava a respeito dos seus vestidos; Suzanna, inteiramente tranquillisada, deixava-o tagarellar a seu lado tardes inteiras. Uma e outra o tomavão para seu cavalheiro em todos os seus passeios.

O noivo de Emmelina, cuja felicidade approximava-se, e que, depois de ter contado as semanas, estava então contando os dias, tinha-se ligado logo a Maximo e tinha-se deixado captivar, sem a menor resistencia, pelas maneiras encantadoras do antigo Lovelace da margem esquerda.

A herdade de Chantepie tinha, pois, tomado um aspecto novo, e Suzanna, apreciando essa diversão que a auxiliava, entregou-se com uma especie de avidez febril ás mil distracções que lhe erão offerecidas. Tomou parte em todos os divertimentos imaginados por Maximo, lançou-se de olhos fechados no turbilhão que elle agitava em torno della e agradeceu-lhe o soccorro que, sem o saber, elle levava a esse trabalho secreto da imaginação, que ella realizava; e a elle não foi difficil tomar por um começo de sympathia real aquillo que, por parte de Suzanna, não era senão o effeito de uma confiança, semelhante áquella que tem o ferido no cirurgião que o póde salvar.

O erro de Maximo, porém, foi além. Chegou a pouco e pouco a convencer-se que não só Suzanna nunca tinha autorisado o administrador a amal-a, mas que esse amor só lhe inspirava repugnancia e colera. Teve occasião varias vezes de sorprender certos gestos, certos factos, que não lhe deixarão nenhuma duvida a esse respeito. Para elle, tornou-se evidente que Suzanna aborrecia-se com a esperança insolente de mestre Jacques e que, no cuidado com que ella procurava evitar encontral-o, na frieza com que respondia, quando ás vezes elle arriscava-se a dirigir-lhe a palavra, no estremecimento que ella não podia evitar quando uma circumstancia imprevista o collocava perto d'ella, não se devia ver senão a repugnancia de uma menina por um homem indigno d'ella, que a aborrecia e do qual muito estimaria vêr-se livre.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O publico desterrense, que já vio artistas de merito incontestavel e reputação firmada como Guilherme da Silveira, Joaquim Augusto, Ismenia, Furtado Coelho e outros, e que, por consequencia, sabe avaliar o que merecem os artistas dramaticos, acha-se agradavelmente impressionado com os trabalhos da companhia.

*
* *

Dizendo daqui o nosso adeus á companhia, que se retira, não nos podemos furtar ao prazer de fechar as nossas chronicas com o seguinte modesto soneto á sympathica actriz

CLEMENTINA DOS SANTOS

Quando surges no palco, altiva e deslumbrante,
em ondas derramando a «verve» do talento,
percorre a multidão um fremito anhelante,
e um silencio febril se faz n'esse momento.

A tua voz alegre ou triste e soluçante,
lança nos corações tamanho sentimento,
que a multidão sorrindo, fremente, delyrante
curva-se ao teu poder, do teu sorrir sedento.

Tu tens no teu olhar vibrante e peregrino
a chamma da paixão ardente, impetuosa,
o raio divinal das explosões do genio...

Sabes curvar, vencer. A tua voz é um hymno,
o teu olhar um céu de senhos côr de rosa,
quando surges altiva á rampa do proscenio.

*
* *

Já estava composta esta chronica quando fômos informados que a companhia daria mais um espectaculo com a *Familia americana*.

Com effeito, hontem teve logar a segunda representação da esplendida composição de Victorien Sardou.

A companhia segue hoje no paquete *Rio Jaguarão*.

Desejamos-lhe prospera viagem e larga messe de louros.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e ao governo

Surgio, finalmente, a exigida demissão do recto administrador da meza de rendas geraes e provinciaes de Tijucas!

O caracter revoltante com que se reveste esse acto que, de mãos dadas, veem de praticar o presidente da provincia e o inspector da thesouraria geral, prova á luz da evidencia que tocamos a uma situação em que é forçoso ao direito adquirido pelo cidadão ou funccionario publico, ceder o passo ás exigencias banaes, desmedidas, d'essas consciencias imprestaveis que infectam a moralidade da sociedade e das instituições!

E' realmente vergonhoso, ridiculo, que na mesma época em que, razoavelmente, se apregôa aos quatro ventos o enfraquecimento do erario publico, o delegado e o fiscal de um gabinete que, no augusto recinto do parlamento nacional, prometteu neutralidade no pleito eleitoral que vai travar-se e o restabelecimento das finanças do paiz, curvem-se ás imposições que lhes jogam ao tapete e lavrem, inconscientes do erro em que incorrem, a demissão de um exactor que *não convém* porque tem tratado de prevenir e dar caça ás *patótas* de alguns pelotiqueiros que julgam todos os tempos propicios aos arranjos da propria bolsa!

A exoneração do justiceiro administrador da meza de rendas de Tijucas, revolta ainda mais a um espirito calmo e refractario ás tricas politicas, quando se patenteia a circumstancia de que, ha dias, a presidencia da provincia precisando libertar-se da imposição que lhe veio d'aquella villa, reconheceu definitivamente, á vista das informações prestadas pelo thesouro provincial, a impossibilidade de demittir o funccionario a quem alludimos, sem que tal acto levasse o cunho de um crime de leso-direito ou de requintada perseguição!

Sabemos, porque é publico, que os conservadores tijucanos resolveram abster-se na eleição que terá lugar no dia 15 do mez que corre, si antes d'esse dia não fosse demittido o administrador da respectiva meza de rendas; mas si é certo que o Sr. presidente *não aceita imposições*, si é certo que não quer manchar a dignidade da cadeira presidencial, de modo algum a idéa da propalada abstenção podia actuar no animo de S. Ex., visto que na vanguarda dos interesses do candidato official, cumpre-lhe collocar o respeito que deve á moralidade da lei e da provincia.

Entretanto, consummou-se o sacrificio, pelo que não podemos deixar passar sem reparo o ter-se, ha pouco tempo, exigido da victima, como de outros funccionarios, o prompto reforço de fiança, quando era já plano combinado a demissão injusta e, portanto, escandalosa que acaba de surgir.

Emfim, manda quem póde e não quem deve, por isso o que toca a imparcialidade e justiça tem, em face do actual governo, o vulto de uma...utopia.

Janeiro, 9 de 1886.

H.

Ao eleitorado do 2° Districto

O digno e brioso eleitorado conservador de Serra acima apresentou-me candidato á Assembléa Geral Legislativa.

Impoem-me o dever e a honra a vir solicitar de meus distinctos patricios e amigos de Serra Abaixo, sua franca adhesão a esta tão expontanea quão honrosa apresentação.

Desse valioso concurso depende o triumpho de minha causa que submetto ao seu soberano julgamento no dia 15 de Janeiro.

Será para mim um titulo de gloria e seguro penhor de meu mais profundo reconhecimento, se n'esse dia me fôr elle favoravel, certos de que esforçar-me-hei pelo engrandecimento e prosperidade de minha cara provincia.

Conservador de todos os tempos, de crenças firmes e definidas, nascido e educado sob o formoso céo catharinense, são, além dos mais, os predicados que garantem o fiel desempenho do mandato que me fôr confiado.

Porto-Alegre, 8 de Dezembro de 1885.

DR. GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO.

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediencia ao § 2.° do art. 1.° da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.° de Março de 1886, á 1.° de Março, ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos do arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcreve-se o § 7.° do art. 1.° da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.

Outrosim fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885. — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

O abaixo assignado faz sciente ao Commercio e ao publico em geral que nesta data comprou á Sra. Andriêta Annita, a sua casa de negocio de seccos e molhados á rua da Carioca n. 8, livre de toda e qualquer responsabilidade até a presente data.

Desterro, 11 de Janeiro de 1886. — *Antonio Pantaleão Jardim.*

FESTIVIDADE

TRASLADAÇÃO E PROCISSÃO

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua Capella para a Igreja Matriz, e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solemne procissão da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes, convido a todos os fieis devotos das mesmas Imagens, a comparecerem a esses actos, a fim de os tornar mais explendidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886. —O procurador, *Antonio Eleuterio de Souza Braga.*

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite. As pessoas que se quizerem matricular podem dirigir-se todos os dias ao edificio do Lyceu, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Desterro, 9 de Janeiro de 1886.—O secretario, *J. M. Duarte.*

ANNUNCIOS

IDALINA MARIA DA COSTA

Miguel Victor Cardoso da Costa e D. Maria Idalina da Costa, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhal-os durante a enfermidade de sua sempre lembrada e chorada mãi D. **Idalina Maria da Costa**, bem como ás que conduziram-n'a á ultima morada.

Convidam os parentes e as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma da mesma finada mandam celebrar, quinta-feira, 14 do corrente, na igreja do Menino Deus, ás 7 1/2 horas da manhã.

VENDE-SE um pequeno negocio de seccos e molhados bastante afreguezado, n'uma das principaes ruas desta praça; para informações nesta typographia.

TRASTES Á VENDA

1 guarda casaca de vinhatico
1 cama de ferro, ingleza, para solteiro
1 outra pequena
1 Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego *Eloy*

MILHO SUPERIOR

ensaccado: 4$000 o sacco; em casa de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeça e de chapéos de sol de todas as qualidades, a preços baratissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

RETRATISTA

ALVES FERREIRA

De volta da côrte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

Preços do costume

RUA DA TRINDADE, N. 20

HISTORIA DO BRAZIL

dividida em lições adaptadas á leitura nas escolas de primeiras letras, por A. A. P. Coruja, vende-se encadernada a 2$000 no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor n. 71 e da Quitanda n. 64, onde tambem se vendem Gramatica portugueza e latina, Arithmetica, Manual dos estudantes de latim, Ortographia obra grande e pequena, e outras obras didacticas do mesmo autor.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE Meninas

14 Rua do Senado 14

As aulas d'este estabelecimento reabriram-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meio-pensionistas e internas.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna — 5

Preço 2$000

PRATA

João Formiga compra qualquer porção de prata velha, em obras. Paga bom preço.

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32

As aulas deste collegio reabriram-se a 7 de Janeiro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajúrubéba do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajúrubéba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se sériamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajúrubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajúrubéba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajúrubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e creado, Manoel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tive tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajúrubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajúrubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubéba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homœpathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubéba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—José Caetano de Medeiros

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajúrubéba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajúrubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajúrubéba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajúrubéba».—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—**Fabrica Apollo**, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na *Pharmacia e drogaria* de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 5

REMEDIOS QUE CURAM!

SEM DIETA E NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

ESPECIFICOS APPROVADOS

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso-preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na Côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina